



**Banco Vival S.A.**

CNPJ 09.526.594/0001-43 - NIRE 43 3 0004909 4

**Senhores Acionistas:** Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, relativas ao exercício social findo em 30 de Junho de 2019. Colocamo-nos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos adicionais.

**Relatório da Administração**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Balanco Patrimonial em 30 de Junho de 2019 e 2018 - R\$ Mil**

Ativo	Nota	30/06/2019	30/06/2018
Circulante		5.720	7.729
Disponibilidades		36	90
Títulos e Valores Mobiliários e Inst. Financeiros e Derivativos	4	2.519	6.191
Carteira Própria		2.519	6.191
Operações de Crédito	5	3.127	1.441
Setor Privado		3.615	1.833
(-) Provisão p/Créditos em Liq. Duvidosa		(488)	(392)
Outros Créditos	6	38	7
Diversos		38	7
Não Circulante		10.206	8.280
Realizável a Longo Prazo		10.197	8.267
Operações de Crédito	5	1.172	124
Setor Privado		1.200	284
(-) Provisão p/Créditos em Liquidação Duvidosa		(28)	(160)
Outros Créditos	6	8.092	7.210
Diversos		8.092	7.210
Outros valores e bens		933	933
Bens de Não Uso Próprio		933	933
Permanente		9	13
Imobilizações de Uso		114	114
(-) Depreciação Acumulada		(105)	(101)
<b>Total do Ativo</b>		<b>15.926</b>	<b>16.009</b>

**Passivo e Patrimônio Líquido**

	Nota	30/06/2019	30/06/2018
Circulante		294	301
Outras Obrigações		294	301
Obrigações Fiscais e Previdenciárias		73	73
Diversos		221	228
Não Circulante		-	82
Outras obrigações	7	-	82
Provisão para Contingências		-	82
Patrimônio Líquido	8	15.632	15.626
Capital Social Subscrito		47.000	47.000
Prejuízos Acumulados		(31.368)	(31.374)
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>15.926</b>	<b>16.009</b>

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)**

	Capital Social Subscrito	Lucros ou Prejuízos Acumulados	30/06/2019	30/06/2018
Saldos no início do semestre	47.000	(31.543)	15.457	15.887
Lucro (Prejuízo) do semestre	-	175	175	(261)
<b>Saldos no final do semestre</b>	<b>47.000</b>	<b>(31.368)</b>	<b>15.632</b>	<b>15.626</b>
Mutações do período	-	175	175	(261)

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - Semestres Findos em 30 de Junho de 2019 e 2018 (Valores em milhares de Reais)**

**1. Contexto Operacional:** O Banco Vival S.A. ("Banco" ou "Instituição") controlado pela Vival Participações Ltda, banco múltiplo com carteira de Investimento e Crédito, Financiamento e Investimento tem por objeto a realização de operações de crédito e financiamento mediante a aplicação de recursos próprios, intermediação e aplicação de recursos de terceiros, com o principal foco no conglomerado econômico formado pelas empresas e clientes do Grupo Vival. O Banco Vival, em virtude do atual cenário econômico, reduziu o volume das suas operações.

**2. Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades Anônimas nº 6.404/76 e suas alterações, com observância às normas e instruções do BACEN - Banco Central do Brasil, em conformidade com o COSIF - Plano Contábil das Instituições Financeiras, bem como de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Foram emitidos diversos pronunciamentos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), relativos à convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais, sendo que somente alguns foram normatizados pelo BACEN e CMN, os quais foram atendidos integralmente pelo banco. A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela administração do Banco em 19 de julho de 2019.

**3. Principais Práticas Contábeis:** Dentre as principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis, ressaltamos: a) Auração do resultado: As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para dias de natureza financeira, as quais são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos e apropriadas ao resultado pela fluência dos prazos. b) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. c) Títulos e valores mobiliários: De acordo com a Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado; títulos disponíveis para a venda - avaliados ao valor de mercado em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido; e, títulos mantidos até o vencimento - avaliados pela taxa intrínseca dos títulos em contrapartida ao resultado. d) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa: As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, do nível "AA" (mínimo) até "H" (máximo). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. A provisão foi constituída de acordo com os critérios de classificação das operações de crédito com base na Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional e legislação complementar. O montante constituído é considerado pela Administração suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos créditos julgados de difícil liquidação. e) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulante): Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar, quando aplicáveis. f) Outros valores e bens: Está representado por bens não de uso próprio da instituição, recebidos em dação de pagamento, registrados inicialmente pelo custo e ajustados por provisão para perda no valor d) Composição da carteira por nível de risco:

Nível de Risco	% Provisão	Valor da Carteira R\$	% da Carteira	Valor da Provisão R\$
A	0,5	4.103	85,21	21
B	1,0	-	-	3
D	10,0	-	-	968
E	30,0	-	-	312
F	50,0	149	3,10%	75
G	70,0	475	9,86%	332
H	100,0	88	1,83%	88
<b>Total</b>		<b>4.815</b>	<b>100,00%</b>	<b>516</b>

recuperável, quando necessário. g) Imobilizado de uso: Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo seu custo. A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos. h) Redução ao valor recuperável de ativo: O imobilizado e outros ativos não circulantes são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. i) Passivos Contingentes: As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão subsidiadas na Resolução nº 3.535/08 do BACEN: Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e com perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados. j) Impostos e contribuições: As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo. k) Demonstração dos fluxos de caixa: A demonstração do fluxo de caixa pelo método indireto foi preparada e está apresentada de acordo com o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

**4. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros e Derivativos:**

**Carteira própria:**

	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo
Títulos para negociação:				
Cotas de fundo de investimento				
- BB Curto Prazo Corporativo	2.519	2.519	6.191	6.191
Total	2.519	2.519	6.191	6.191

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi determinado de acordo com o valor da cota divulgado pelo administrador do fundo, na data base das demonstrações financeiras.

**5. Operações de Crédito:** As informações da carteira são assim sumarizadas: a) Diversificação da carteira por vencimento:

	30/06/2019		30/06/2018	
	Valor	% sobre total da carteira	Valor	% sobre total da carteira
Até 90 dias	85	1,76%	59	2,78%
Acima de 90 dias	73	1,52%	30	1,44%
Total	158	3,28%	89	4,22%
A vencer:				
Até 90 dias	906	18,82%	1.215	57,42%
De 91 até 360 dias	2.550	52,96%	529	24,98%
Acima de 360 dias	1.201	24,94%	284	13,38%
Total	4.657	96,72%	2.028	95,78%
Total	4.815	100,00%	2.117	100,00%

b) A composição da carteira de operações de crédito, por tipo de cliente, está assim representada:

	30/06/2019		30/06/2018	
	Valor	% sobre total da carteira	Valor	% sobre total da carteira
Pessoa jurídica	4.727	98,17%	2.009	94,90%
Pessoa física	88	1,83%	108	5,10%
Total	4.815	100,00%	2.117	100,00%

c) Diversificação da carteira por nível de concentração:

	30/06/2019		30/06/2018	
	Valor	% sobre total da carteira	Valor	% sobre total da carteira
Principal devedor	2.466	51,21%	601	28,39%
20 maiores devedores	4.806	99,82%	2.079	98,21%

**Demonstração do Resultado - Semestres findos em 30 de Junho de 2019 e 2018 (Em milhares de reais - exceto o prejuízo por ação - R\$)**

	Nota	30/06/2019	30/06/2018
Receitas de Intermediação Financeira		1.689	932
Operações de Crédito		1.637	779
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5.f	52	153
Despesas da Intermediação Financeira		(84)	218
Operações de captação no mercado (Provisão) Reversão da Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa		(84)	221
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		1.605	1.150
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(1.430)	(1.411)
Receitas de Prestação de Serviços		169	309
Despesas de Pessoal	9	(636)	(825)
Outras Despesas Administrativas	9	(358)	(567)
Despesas Tributárias		(74)	(85)
Outras Despesas/Receitas Operacionais		(531)	(243)
Lucro (Prejuízo) líquido do semestre		175	(261)
Quantidade de Ações no final do semestre		5.919.842	5.919.842
Lucro (Prejuízo) por Ação - R\$		0,03	(0,04)

**Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto - Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)**

	30/06/2019	30/06/2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais	175	(261)
Lucro (Prejuízo) Líquido do semestre	175	(261)
Ajustes ao lucro (prejuízo) do semestre		
Depreciações e Amortizações	2	2
Provisão p/Perdas com Créditos de Liq. Duvidosa	84	(221)
	261	480
<b>Variações dos Ativos e Passivos</b>	<b>(806)</b>	<b>2.090</b>
Operações de Crédito		
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	697	(1.224)
Outros Créditos e Despesas Antecipadas	(30)	25
Outras Obrigações	(137)	(143)
Caixa Líquido Prov. das Atividades Operacionais	(15)	268
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de bens de uso próprio	-	(1)
Caixa Líquido Prov. das Atividades de Investimento	-	(1)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Redução em depósitos	-	(217)
Caixa Líq. Utilizado nas Atividades de Financiamento	-	(217)
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(15)	50
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	51	40
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre	36	90
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(15)	50

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	30/06/2019	30/06/2018
Saldo Inicial	432	799
Constituição/(reversão) de provisão	84	(221)
Baixas para prejuízo	-	(26)
Saldo Final	516	552

f) As rendas por modalidade operada são compostas da seguinte forma:

	30/06/2019	30/06/2018
Rendas de empréstimos	486	421
Recuperação de créditos baixados	1.151	358
Total	1.637	779

g) Em 30 de junho de 2019, a composição da carteira de operações de crédito estava representada integralmente por operações com juros pré-fixados e pós-fixados vinculadas ao CDI. h) As operações negociadas no semestre findo em 30 de junho de 2019 montam R\$ 553 (30 de junho de 2018 - R\$ 1.892). Para efeitos de enquadramento de nível de risco estabelecido nas normas regulamentares, a Administração, conservadoramente, optou por mantê-las nos mesmos níveis anteriores a negociação.

**6. Outros Créditos:**

	30/06/2019	30/06/2018
Adiantamentos e Antecipações Salariais	35	7
Devedores Depósitos em Garantia	3	27
Devedores Diversos - País	8.092	7.183
<b>Saldo Total</b>	<b>8.130</b>	<b>7.217</b>

A) **Devedores Diversos - País:** A.1) Saldo a Receber de Imóveis: Do saldo total demonstrado acima, para os semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, R\$ 7.175 refere-se a dois imóveis dados em garantia em alienação fiduciária, que diante da inadimplência do contratante, foi iniciado o procedimento de retomada dos imóveis para pagamento do débito, nos termos do §1º do art. 26 da Lei 9.514/97. Assim, foi requerido junto aos Cartórios de Registro de Imóveis das comarcas pertinentes a intimação do devedor para que pagasse o débito, constituindo-o em mora. O devedor não pagou o débito no prazo de 15 dias do recebimento da notificação, expedindo o cartório a respectiva certidão de não pagamento e garantindo ao Banco Vival o direito de consolidação das propriedades para adimplemento do débito, nos termos do art. 26, § 7º da Lei nº 9.514/97. A propriedade dos imóveis foi consolidada e averbada nas datas de 26/01/2017 sob a matrícula nº 26.496 e em 01/02/2017 sob a matrícula nº 41.025, iniciando-se o prazo de 30 dias para serem levados a leilão, obrigatoriamente, conforme determina o artigo 27 da Lei 9.514/97. Contratada empresa para realização dos leilões, esses foram realizados em 15/02/2017 e 22/02/2017, respectivamente, ao preço constante na escritura, isto é, R\$ 5.100 para o imóvel matrícula nº 41.025 e R\$ 2.075 para o imóvel matrícula nº 26.496. Tais imóveis não foram arrematados por terceiros interessados nos referidos leilões. Em junho de 2017, foi realizado novo Laudo de Avaliação destes bens, os quais estão avaliados em R\$ 11.601. A.2) Outros créditos: O Banco Vival em Assembleia Geral de Credores aceitou um imóvel (matrícula nº 11.597 do Ofício do Registro de Imóveis de Lages - SC) no valor de R\$ 1.619 como dação em pagamento nas condições do Plano de Recuperação Judicial do devedor. O plano estabelece que o imóvel seja transferido de forma integral para o Banco Vival, mediante ao depósito em juízo do valor devido aos demais credores, totalizando um montante de R\$ 895, o qual foi efetuado em nov/2018 pela Instituição. Em 28 de novembro de 2018, foi requerida pelo Banco Vival, ao Juiz de Lages-SC, que seja expedida ordem ao cartório para transferência do referido imóvel.

B) **Passivos Contingentes:** A Instituição possui passivos contingentes de natureza cível em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão demonstrados no quadro a seguir:

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor Estimado	Provisão	30/06/2019	30/06/2018
Cível	Possível	5.608	Provável	-	17
Trabalhista	Possível	791	Provável	-	65
<b>Total</b>		<b>6.399</b>			<b>82</b>

8. **Patrimônio Líquido:** a) Capital Social: Em 30 de junho de 2019 e 2018, o capital social é de R\$ 47.000, representado por 5.919.842 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

**9. Despesas de Pessoal e Administrativas**

	30/06/2019	30/06/2018
Despesas com proventos	(437)	(564)
Despesas com encargos	(144)	(182)
Outros	(55)	(79)
<b>Total despesas de pessoal</b>	<b>(636)</b>	<b>(825)</b>
Aluguéis	(25)	(23)
Processamento de dados	(230)	(368)
Serviços técnicos	(54)	(62)
Comunicações	(28)	(32)
Custas Processos	(8)	(60)
Outros	(13)	(24)
<b>Total despesas administrativas</b>	<b>(358)</b>	<b>(567)</b>

**10. Imposto de Renda e Contribuição Social: Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL**

	30/06/2019	30/06/2018
Resultado antes do IR e Contribuição Social	175	(261)
Provisões/(Reversão) Não Dedutíveis (PCLD)	2	(221)
Compensação de Provisões Dedutíveis (PCLD)	(508)	(3.611)
<b>Base de cálculo para Impostos</b>	<b>(331)</b>	<b>(4.093)</b>

11. **Transações com Partes Relacionadas: Remuneração do pessoal-chave da administração:** Benefícios de curto prazo a empregados e administradores considerados como pessoal chave da Administração do Banco Vival S.A. é apresentada conforme abaixo:

	30/06/2019	30/06/2018
Remuneração	(437)	(451)
Benefícios	(55)	(15)
Contribuições INSS/FGTS	(144)	(195)
<b>Total</b>	<b>(636)</b>	<b>(661)</b>

Benefícios de pós-emprego: No ano de 2008, a Instituição aderiu ao Fundo BRPREV/FIF - PGBL Empresarial, junto ao Banco do Brasil. O plano é do tipo "contribuição definida", portanto, o nível de suplementação de aposentadoria para os participantes é consequência das contribuições e dos rendimentos do fundo. Este plano não contempla benefícios mínimos garantidos. As despesas de contribuições da Instituição referentes ao exercício findo em 30 de junho 2019 atingiram o valor de R\$ 43 (R\$ 58 em 30 de junho de 2018). A Instituição não oferece outros benefícios a longo prazo, benefícios de rescisão de contrato de trabalho e tampouco remuneração baseada em ações.

12. **Limite Operacional (Acordo Basileia):** As instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderados por fatores que variam de zero a 100%, conforme Resolução nº 2.099/94 do BACEN. O BACEN, através da Resolução nº 4.193/13 instituiu nova forma de apuração do Patrimônio de Referência Exigido - PRE, com efeito, a partir de 1º de outubro de 2015. O índice da Basileia amplo(\*) para 30 de junho 2019 é de